

Ficha 1 (permanente) – 2018

Disciplina: Organização do Trabalho Pedagógico 3: Organização e acompanhamento dos processos escolares						Código: EP451 *Disciplina equivalente a EP448	
Natureza: (X) Obrigatória para Pedagogia Presencial () Optativa			() Semestral (X) Anual () Modular				
Pré-requisito: - EP129 e EP130		Co-requisito: Prática Pedagógica – Estágio Supervisionado na Organização Escolar - EP449		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 60h CH semanal: 02h	Padrão * (PD): 60h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES):	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática) Função social e cultural da escola básica. O pedagogo como integrante da equipe pedagógico administrativa no planejamento e organização da gestão pedagógica escolar. A atuação do pedagogo na elaboração, articulação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico, do currículo e da Avaliação escolar. A mediação da formação continuada de professores. A escola e seus sujeitos. Diversidade cultural. Tempos e espaços escolares e o processo de integração das tecnologias e mídias digitais. Gestão democrática dos processos escolares e as estâncias colegiadas na escola.							
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: ___Marcos Alexandre dos Santos Ferraz___							
Assinatura: _____							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA EP451

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. APPLE, Michael. **Educação e poder**. Tradução de Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
2. BUENO, José G. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico, **Educar em Revista**, Curitiba: Editora da UFPR, n. 17, p. 101-110, 2001.
3. KRAMER, Sonia. **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica**. Educ. E Sociedade, 1997, vol.18, n.60, pp.15-35.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PADILHA, P.R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 7. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007.
2. FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G.; LIBÂNEO, J. C. Elementos para formulação de diretrizes curriculares para os cursos de Pedagogia. São Paulo: **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 130, p. 63-97, jan./abr. 2007.
3. ESTEBAN, Maria Teresa. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 3. ed.. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
4. GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem** [Trad. Daniel Bueno]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
5. ZEICHNER, K. M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, Corinta M.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. (org.) **Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)**. Campinas: Mercado de Letras/ABL, 1998, p. 207-236.



Cláudio Martin Rocha
148199

